



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Relatório Exploratório de Monitorização da Qualidade

Atividades de I&D – Estudantes e Docentes

Ano letivo 2020-2021

Penafiel, 3 de setembro de 2021



Índice

Prólogo.....	2
Parte I – Estudantes.....	3
Parte II - Docentes	15
Contactos	28



Prólogo

A avaliação da qualidade das atividades de Investigação e Desenvolvimento, realizadas por estudantes e docentes, é desde há muito uma preocupação do ISCE Douro. Contudo, só nesta fase de desenvolvimento institucional foi possível criar as condições para a realização de uma aplicação voluntária de questionários sobre esta temática a estes dois grupos.

Talvez porque é a primeira vez que aplicámos esta tipologia de questionário, os resultados não são expressivos e representativos da realidade do ISCE Douro. De qualquer modo, no caso dos estudantes, pode-se considerar que existe uma leitura mais próxima da realidade e passível de extrapolação, considerando que o número de estudantes envolvidos em atividades de I&D é algo reduzido, ainda que crescentemente superior. No caso dos docentes, o número de respostas obtido está muito longe do número de docentes que realizam investigação no ISCE Douro, sendo a sua leitura apenas poder ser olhada como indicadora de algumas perceções da realidade não extrapoláveis para o conjunto da instituição.

De uma forma ou de outra, as respostas a estes dois inquéritos por questionário de resposta anónima e voluntária revelam importantes pistas sobre a qualidade das atividades de I&D desenvolvidas na instituição, deixando importantes questões para reflexão institucional e melhoria contínua.

Em cada questão será incluída uma apreciação avaliativa/ explicativa das respostas realizadas, permitindo ao leitor compreender de imediato o enquadramento da mesma, evitando leituras finais descontextualizadas e agregadas que tornam a compreensão do relatório menos clara.

O presente documento divide-se em duas grandes partes: na primeira parte, serão apresentadas as respostas realizadas pelos estudantes e na segunda parte as respostas realizadas pelos docentes.

Mais uma vez, salienta-se que este é um primeiro exercício de monitorização destes indicadores no ISCE Douro e, como tal, consubstancia-se num documento aberto e ele próprio em melhoria contínua.

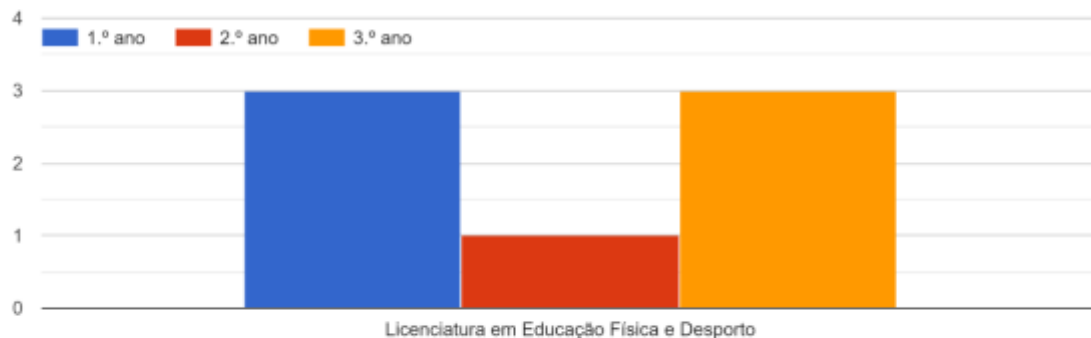
Parte I – Estudantes

1. Respostas dos estudantes, por curso e ano

Ainda que tenham sido registadas apenas seis respostas individuais, todas de estudantes do CE de Licenciatura em Educação Física e Desporto, um dos respondentes terá indicado duas respostas pois deve ter unidades curriculares de um outro ano da mesma licenciatura em atraso e por isso estar a frequentar UC de anos diversos.

Os resultados indicam-nos que os respondentes se situaram com igual distribuição, essencialmente, no 1º e no 3º ano do CE de Licenciatura em Educação Física e Desporto, sendo a resposta do segundo uma repetição da resposta de uma das anteriores.

Sou estudante do curso / ano:

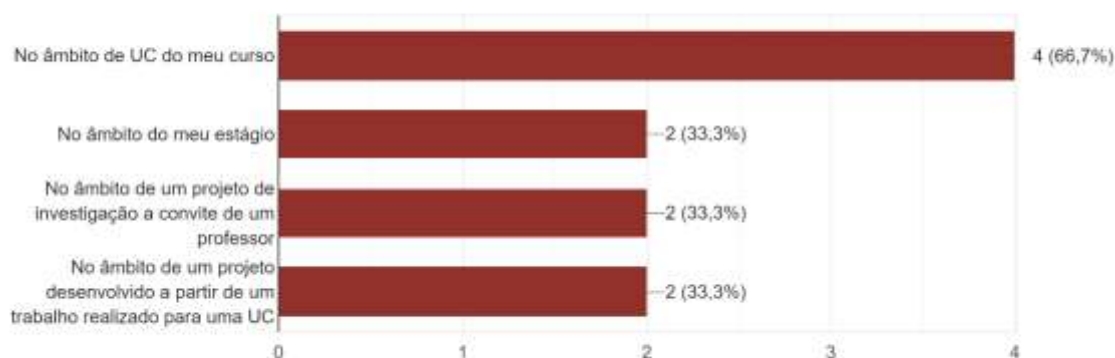


2. Condições em que decorrem as atividades de investigação

No que respeita às condições em que decorrem as atividades de investigação, esta questão de resposta múltipla revela uma íntima relação entre a investigação realizada e o trabalho desenvolvido no âmbito das UC, de projetos realizados no âmbito das UC ou nos estágios, demonstrando uma forte relação entre o ensino e a investigação, conforme é desejável numa IES politécnica como o ISCE Douro.

As minhas atividades de investigação decorrem:

6 respostas

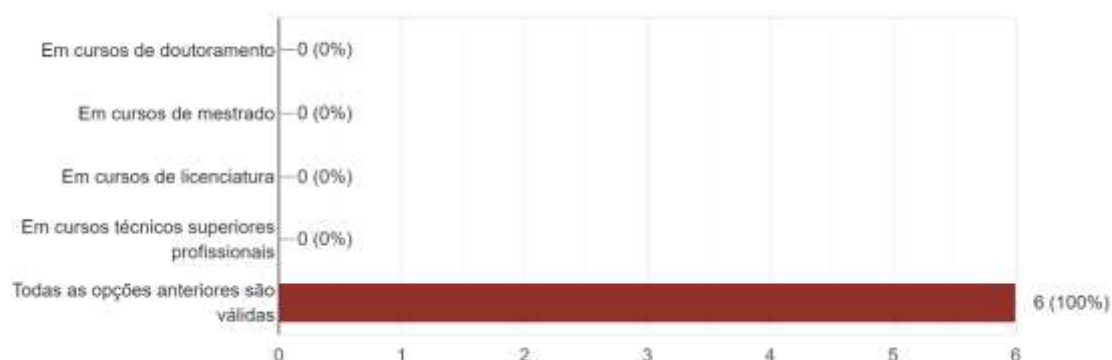


3. Apreciação sobre as condições para o desenvolvimento das atividades de investigação

Quanto à apreciação dos estudantes sobre as condições para o desenvolvimento das atividades de investigação a sua resposta é unânime quanto a estas, independentemente do ciclo de estudos que frequentam. Estes dados são muito interessantes, pois revelam uma perceção dos estudantes quanto às condições para o desenvolvimento das atividades de investigação que indica que no ISCE Douro a I&D decorre em todos os ciclos de estudos.

Na minha opinião, as condições para o desenvolvimento de atividades de investigação são mais favoráveis:

6 respostas



4. A investigação como modo de estímulo pessoal

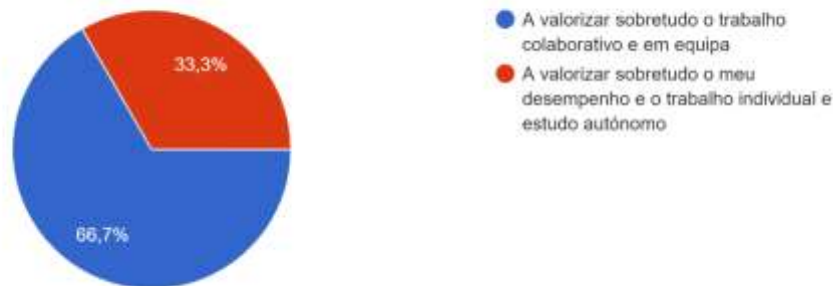
Relativamente à investigação como modo de estímulo pessoal, é muito significativo que os estudantes sintam a investigação como uma valorização do trabalho colaborativo e de equipa,



princípios praticados no ISCE Douro desde a sua génese. Apenas um terço dos respondentes olha a investigação como uma valorização do desempenho e trabalho individualizados e do estudo autónomo.

No âmbito das atividades de investigação em que participo, sou estimulado:

6 respostas

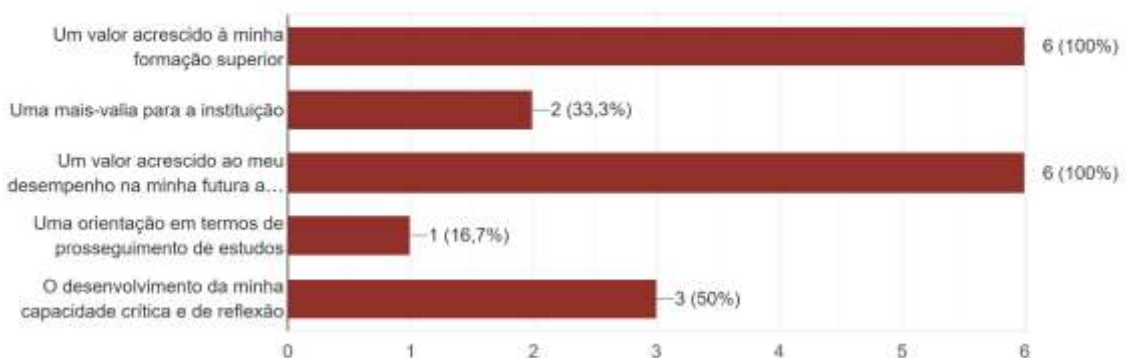


5. Representações do envolvimento em atividades de investigação

Nas representações dos estudantes sobre o seu envolvimento em atividades de investigação, é de salientar o modo como estes projetam esse envolvimento como um ganho para o seu futuro. Também é muito relevante o facto de estes entenderem o trabalho de investigação como algo que contribui para a sua capacidade crítica e de reflexão.

Na minha opinião, o meu envolvimento em atividades de investigação representa (selecione 3 opções):

6 respostas



6. Produção científica

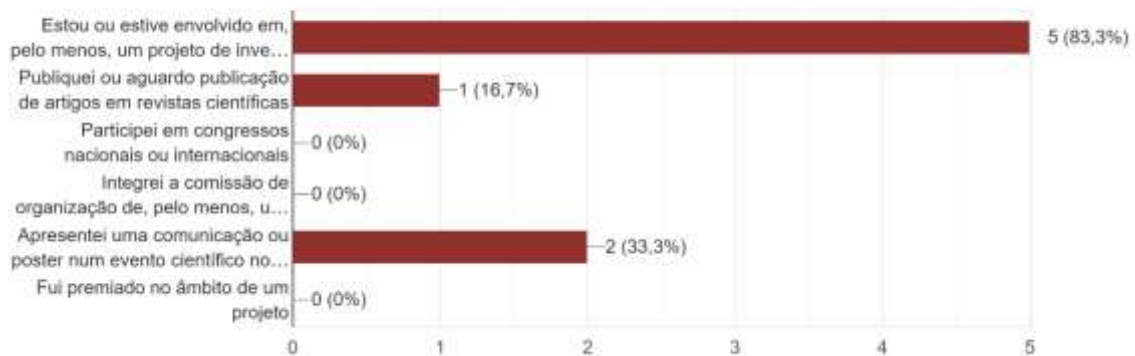
Quanto à sua produção científica, os estudantes respondentes salientaram sobretudo a sua envolvimento em, pelo menos, um projeto de investigação científica. Também destacaram a sua



participação com comunicações em eventos científicos e a publicação em revistas científicas, revelando uma política ativa de envolvimento de estudantes nas diferentes fases da investigação científica, desde o envolvimento em projetos, a comunicações e publicações.

Quanto à minha produção científica:

6 respostas

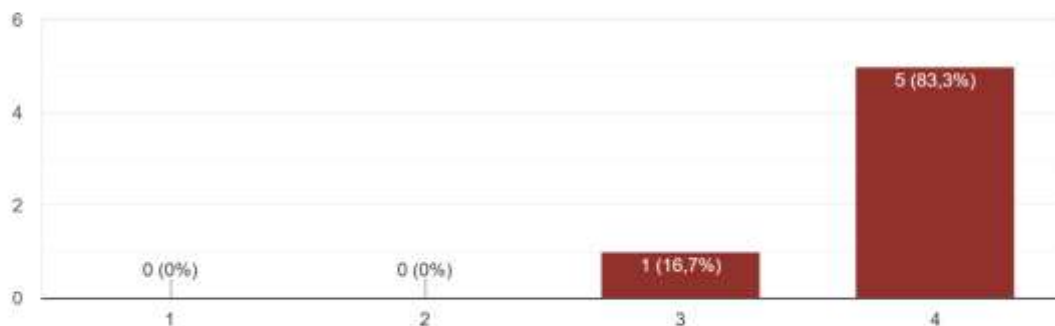


7. Apreciação sobre a sua participação em atividades de I&D

A quase totalidade dos respondentes apreciou a sua participação em atividades de I&D no ISCE Douro como muito relevante para a sua formação integral enquanto estudante, ou seja, existe uma clara noção dos estudantes que responderam ao inquérito que sem a investigação e desenvolvimento a sua formação académica não está inteiramente completa.

Para a minha formação integral enquanto estudante, considero que a minha participação em atividades de investigação no ISCE Douro é:

6 respostas



1 – Pouco Relevante a 4 – Muito Relevante

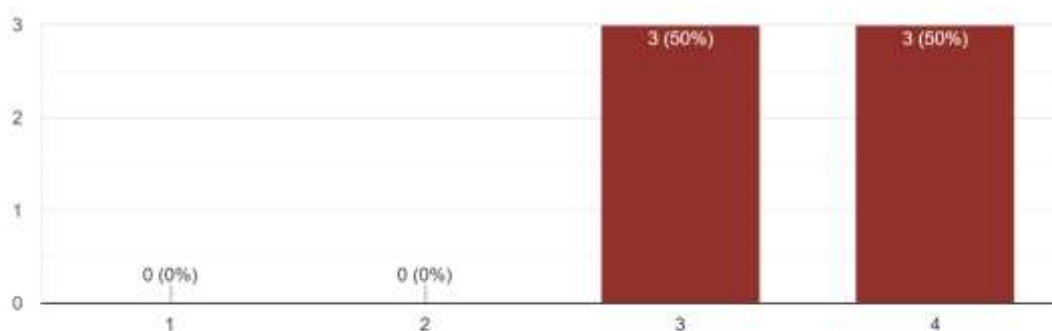


8. Condições de trabalho da sala do Núcleo de Investigação

Quando confrontados com a questão sobre se a sala do Núcleo de Investigação do seu Departamento era adequada aos trabalhos de pesquisa ou não, os resultados dividem-se entre o adequado e o muito adequado. Este resultados indicam um claro investimento do ISCE Douro não só nas condições objetivas de realização de investigação que seja capaz de envolver os estudantes, mas também em condições materiais de realização do trabalho investigativo.

A sala do Núcleo de Investigação do meu Departamento é:

6 respostas



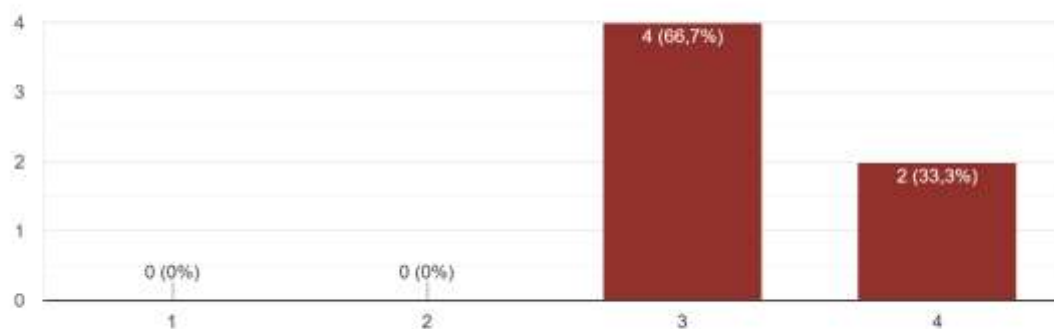
1 – Nada adequada a 4 – Muito adequada

9. Apreciação sobre os Laboratórios de Investigação

Quanto à apreciação dos estudantes respondentes sobre os Laboratórios de Investigação do seu Departamento, 67% considera os mesmos adequados e 33% muito adequados, revelando o investimento claro da EI nas condições dos Laboratórios de Investigação do ISCE Douro.

O(s) Laboratório(s) de investigação do meu departamento é(são):

6 respostas



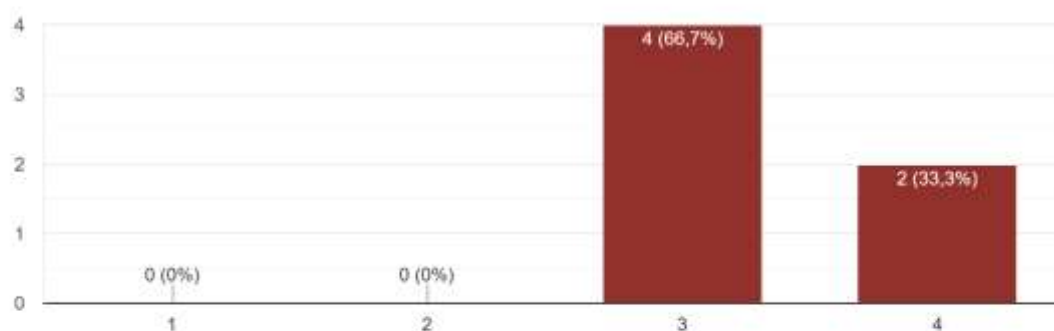
1 – Nada adequada a 4 – Muito adequada

10. Recursos materiais e equipamentos

No que respeita à apreciação dos estudantes respondentes sobre os Recursos Materiais e Equipamentos, 67% considera os mesmos adequados e 33% muito adequados, revelando de novo o investimento claro da EI nas condições materiais e equipamentais do ISCE Douro.

Os recursos materiais e equipamentos existentes são:

6 respostas



1 – Nada adequada a 4 – Muito adequada

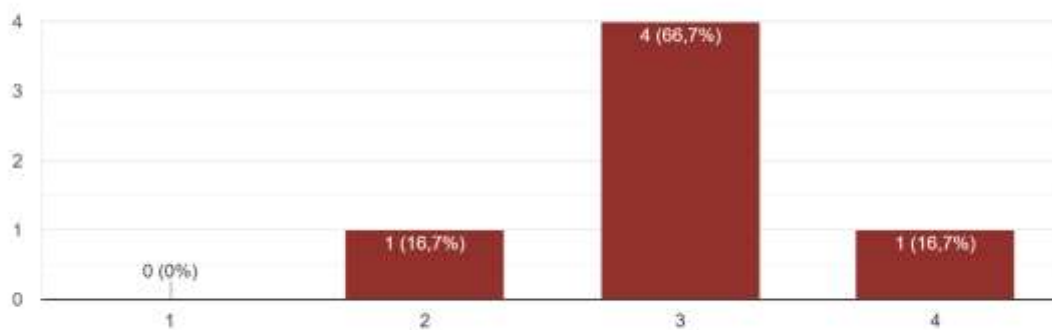
11. Tempo dedicado a I&D

O tempo de dedicação às atividades de investigação é visto pelos respondentes maioritariamente como adequado (67%). Cerca de 17% dos respondentes consideram o tempo de dedicação à investigação como muito adequado, ou seja, cerca de 84% dos respondentes ao inquérito consideram as condições como adequadas ou muito adequadas. Apenas cerca de 17% considerou o tempo dedicado às atividades de investigação como pouco adequado.

Estes dados reforçam as respostas anteriores, onde o pendor crescentemente investigativo e participado pelos estudantes do ISCE Douro é salientado.

O tempo de dedicação às atividades de investigação é:

6 respostas



1 – Nada adequada a 4 – Muito adequada

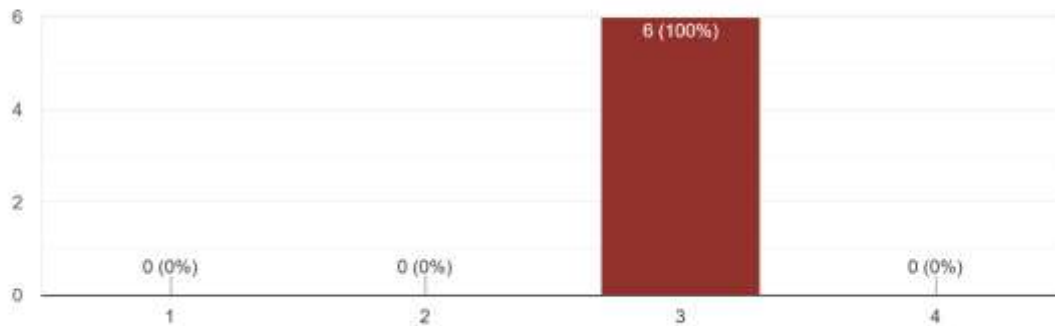
12. Condições criadas para o desenvolvimento de competências investigativas

Quanto às condições criadas para o desenvolvimento de competências investigativas nos estudantes, a totalidade dos respondentes encontram-se satisfeitos com as mesmas. Com toda a certeza ainda temos alguns pontos a melhorar, de modo a tornar esta avaliação ainda mais significativa; por isso, este tipo de inquéritos por questionário revela ter grande importância na gestão da IES a este nível.



Em termos gerais, o meu grau de satisfação quanto às condições criadas pelo ISCE Douro para o desenvolvimento de competências de investigação nos estudantes é:

6 respostas



1 – Nada satisfeito 4 – Muito satisfeito

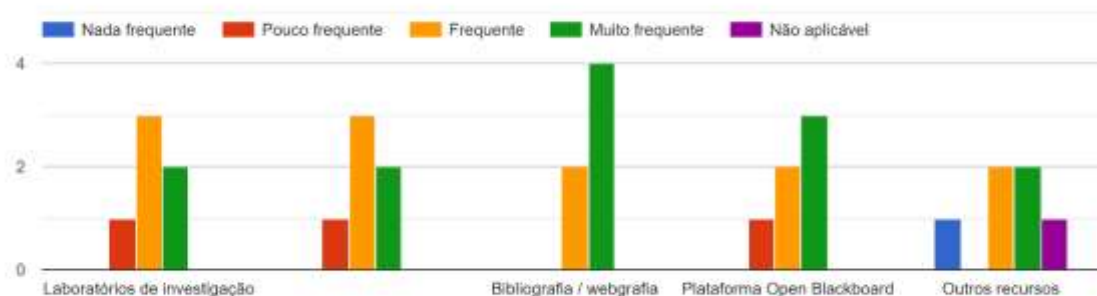
13. Promoção de utilização de recursos pelos docentes

Relativamente à promoção da utilização pelos estudantes de um conjunto de recursos colocados à sua disposição, a variabilidade das respostas muda consoante os recursos, mas é possível encontrar algumas leituras reveladoras.

No que respeita à utilização dos laboratórios de investigação e dos recursos materiais (falta o rótulo no gráfico) encontramos uma distribuição com respostas onde predomina o frequente e o muito frequente (com maior relevância para o frequente). Ainda assim, é de salientar que um dos respondentes – em cada caso – indicou como pouco frequente.

A utilização da bibliografia/ *webgrafia* é o recurso promovido com maior frequência no âmbito das UC. Logo em seguida, a utilização da plataforma *LMS Open Blackboard* é o recurso promovido com mais frequência. Por fim, a utilização de outros recursos também é potenciada junto dos estudantes com alguma frequência.

No âmbito das minhas UC, a frequência com que os professores promovem, junto dos estudantes, a utilização dos recursos abaixo indicados é:



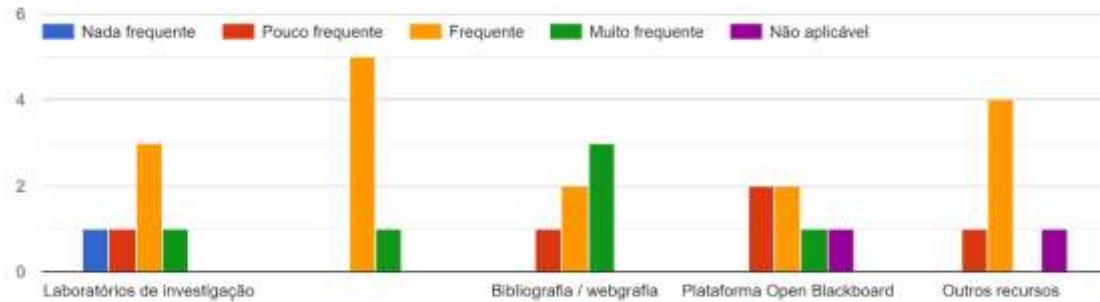
14. Outros recursos

Ainda que os estudantes tenham indicado a promoção frequente da utilização de outros recursos no âmbito das UC, não indicaram que outros recursos utilizavam, deixando lamentavelmente sem conteúdo esta questão.

15. Utilização dos recursos pelos estudantes

No que respeita à real utilização de recursos pelos estudantes respondentes, o recurso utilizado com maior frequência é a bibliografia/webgrafia, seguido pelos recursos materiais (falta o rótulo no gráfico). Só depois, contrariamente ao que seria expectável e promovido no ISCE Douro é que surge a plataforma *LMS Open Blackboard* e os laboratórios de investigação. Torna-se necessário, por isso, apurar os motivos que levam a que os estudantes não utilizem tanto estes recursos quanto seria desejável. Também a utilização de outros recursos é desenvolvida com maior frequência.

No âmbito das minhas UC, a frequência de utilização dos recursos abaixo indicados, por minha iniciativa ou proposta, é:



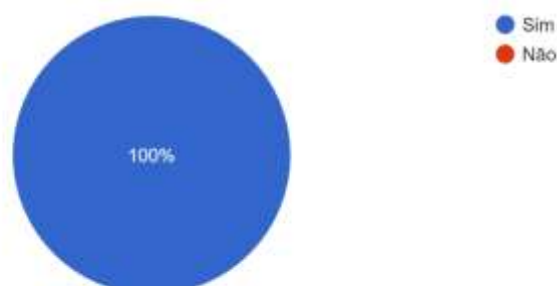
16. Outros recursos

Ainda que os estudantes tenham indicado a promoção frequente da utilização de outros recursos no âmbito das UC, não indicaram que outros recursos utilizavam, deixando lamentavelmente sem conteúdo esta questão.

17. Produção científica

De acordo com os estudantes respondentes, no âmbito das UC do CE frequentado existe uma promoção clara entre a formação e a investigação, pois a totalidade dos estudantes respondeu positivamente à questão colocada.

No âmbito das UC do seu curso, é promovida a relação entre a formação e a investigação?
6 respostas:





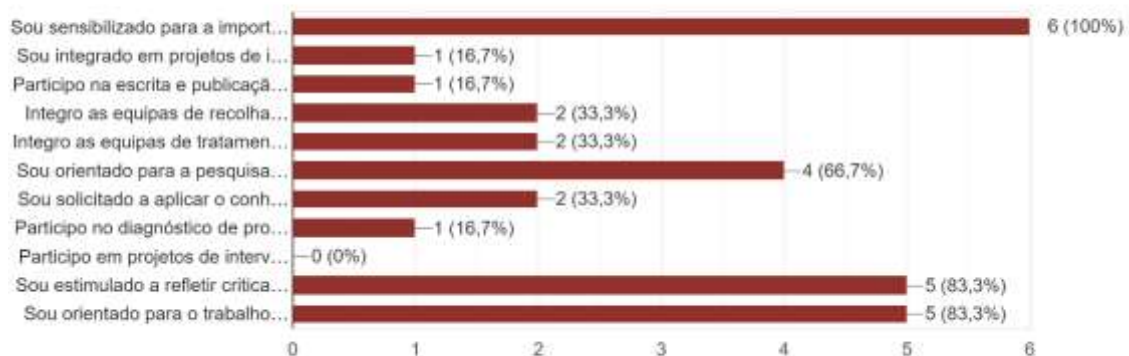
18. Integração dos estudantes nas atividades de investigação

No que respeita à integração dos estudantes nas atividades de investigação, no âmbito da UC do CE que frequentam é notória uma real e continuada orientação para a pesquisa, para a reflexão crítica e para uma clara orientação para o desenvolvimento de pesquisas integrada nas UC. Estas respostas refletem a política ativa de promoção da investigação científica existente no ISCE Douro.

Tendo em vista à minha integração nas atividades de investigação no âmbito das UC do meu

CURSO:

6 respostas

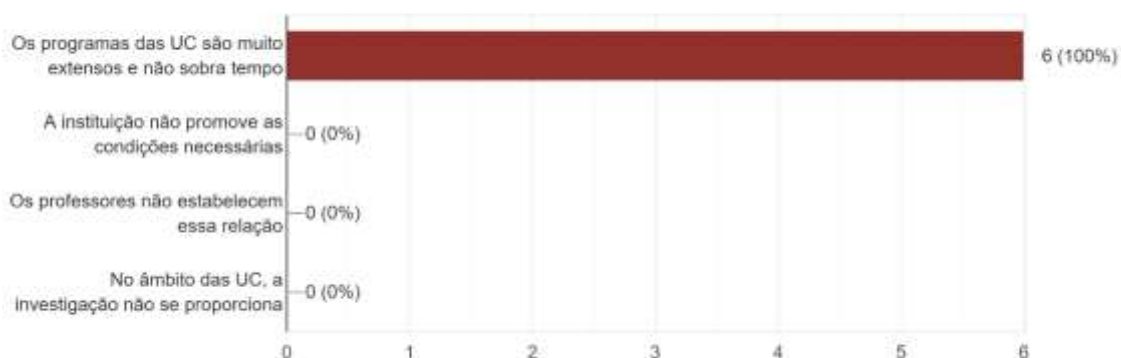


19. Não promoção de uma maior relação com a investigação

Ainda assim, os estudantes respondentes consideram que não existe uma maior promoção da relação com a investigação, pois os programas das UC são muito extensos, não deixando muito tempo para o desenvolvimento de atividades de I&D. De facto, estes elementos fazem-nos refletir sobre a eventual carga horária letiva excessiva existente, não permitindo um maior desenvolvimento da investigação envolvendo estudantes.

Na minha opinião, a relação não é promovida porque:

6 respostas



20. Comentários e sugestões dos estudantes

1. Continuar a investir na investigação e a incluir os alunos na mesma
2. Eu vejo a Investigação Científica em Desporto como uma valência fundamental, com cada vez mais importância e relevância na prática profissional e particularmente no ensino. Dever-se-á contribuir para que a literacia científica ganhe cada vez mais robustez. Espero no meu próximo ano letivo, poder dedicar-me com mais afinco à Investigação, e conseguir alcançar o objetivo de publicar um artigo científico ainda no meu 1º ciclo de estudos - Licenciatura em Desporto.
3. A relação “tempo despendido” vs “tempo pretendido” para a investigação foi muito pouco!!!

Os comentários e sugestões dos estudantes respondentes, encontram-se em linha com os resultados das respostas dos questionários, pois realçam o desejo de realizar investigação científica e a sua relevância académica e pessoal. No entanto, estes estudantes também dão destaque à ambição de terem mais tempo disponível para realizar investigação, na senda de um maior equilíbrio entre o tempo letivo e de estudo autónomo e o tempo dedicado a atividades de I&D. Estas são dimensões a que o ISCE Douro está atento e que integrado na sua política institucional de desenvolvimento das atividades de I&D procura dar resposta, em estreita articulação com os Coordenadores de Departamento e de Curso.

Parte II - Docentes

1. Respostas dos docentes, por desejo de foco da sua atividade

Ainda que tenham sido registadas apenas sete respostas de docentes sobre o envolvimento em atividades de I&D, considerou-se igualmente relevante dar eco às apreciações e avaliações destes, pois são importantes pistas para a nossa análise, reflexão e melhoria contínua.

No que respeita às respostas dos docentes quanto ao foco desejável do exercício das suas atividades de I&D no ISCE Douro, é notório que os docentes consideram que a atividade de investigação deverá centrar-se na investigação fundamental e na investigação baseada na prática. Também a investigação aplicada é considerada por estes como uma das principais prioridades. Por fim, os respondentes dão menor relevância à investigação orientada. Estes resultados ainda que apenas indicativos, parecem estar em linha com parte da missão do subsistema politécnico.

Na sua opinião, o exercício da atividade de investigação dos docentes do ISCE Douro deverá centrar-se mais (classifique por ordem de prioridade...idade principal e 4 = prioridade menos relevante):



1 = prioridade principal e 4 = prioridade menos relevante



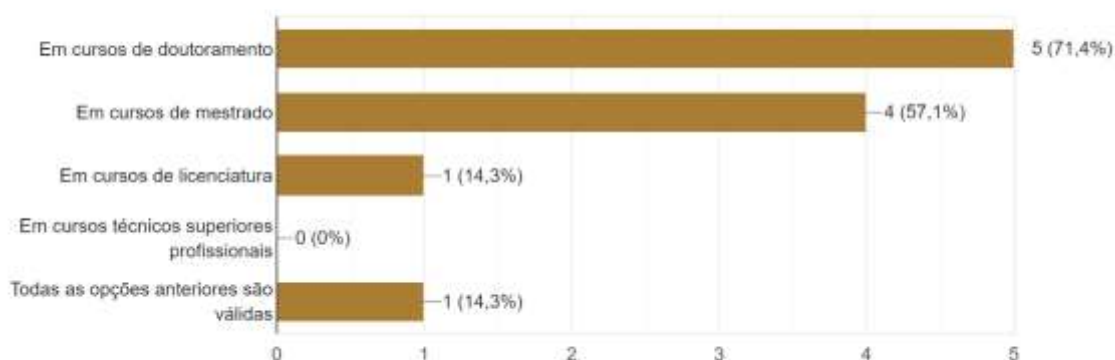
2. Condições de desenvolvimento de atividades de investigação

Como era expectável, os respondentes indicaram que os níveis de qualificação mais elevados são aqueles que surgem como mais favoráveis ao desenvolvimento da investigação científica.

Ainda que o ISCE Douro não confira o grau de Doutor em nenhum dos CE da sua oferta formativa, existe uma perceção nos seus docentes de que é neste grau de ensino que o desenvolvimento de atividades de investigação é mais favorável, reduzindo-se a expressividade dessa opinião à medida que se desce no grau académico. Estes dados revelam a necessidade de o ISCE Douro desenvolver mais CE ao nível do 2º ciclo, primeiro, e do 3º ciclo depois, de modo a continuar a incrementar quantitativamente e qualitativamente a investigação científica de alto nível que tem vindo a produzir.

Na sua opinião, as condições para o desenvolvimento de atividades de investigação são mais favoráveis:

7 respostas



3. Importância do desenvolvimento da investigação nas áreas de estudos do ISCE Douro

O gráfico em baixo, ainda que algo complexo na sua leitura pela sua apresentação gráfica, fornece-nos pistas relevantes sobre o modo como os respondentes olham a investigação científica, no quadro das áreas de estudos do ISCE Douro.

Não é de espantar o modo como os respondentes dão relevância à importância do desenvolvimento da investigação, prioritariamente, nas áreas de estudos do ISCE Douro, pois corresponde a uma das linhas orientadoras da Instituição. Ainda assim, também seguindo as diretrizes da IES para as atividades de I&D, não é descurada a investigação em áreas de estudo não correspondentes com as áreas do ISCE Douro, pois temos uma visão holística do progresso do conhecimento científico, não nos fechando num conjunto de áreas determinadas, o que



transparece nos resultados das respostas dos docentes. A mesma leitura dos dados pode ser realizada - ainda que com ligeiras nuances -, no que respeita à investigação científica realizada pelos nossos docentes noutras IES.



Resposta 1: A investigação deve ser desenvolvida, independentemente das áreas

Resposta 2: A investigação deve ser desenvolvida, prioritariamente, nessas áreas

Resposta 3: O importante é publicar e / ou participar em congressos, independentemente das áreas

Resposta 4: A investigação desenvolvida noutras IES é igualmente importante, desde que nessas áreas

Resposta 5: A investigação desenvolvida noutras IES é importante, ainda que noutras áreas

4. Descrição das atividades de I&D desenvolvidas

Esta é também uma questão de resposta múltipla e que permite, de algum modo, aferir a atividade científica desenvolvida pelos docentes nos últimos 3 anos.

O gráfico apresentado em baixo apresenta com grande destaque a resposta “Nos últimos 3 anos, participei em, pelo menos, 2 congressos internacionais”, revelando não só o interesse dos docentes em participar em congressos internacionais, como também o esforço da IES em apoiar financeiramente e estimular academicamente essas mesmas participações.

O segundo conjunto de respostas com maior significado “Nos últimos 3 anos, publiquei, pelo menos, dois artigos em revistas com revisão por pares”, “Nos últimos 3 anos, integrei a comissão de organização de, pelo menos, um evento científico no ISCE Douro” e “Sou revisor em revista(s)



científica(s)” espelham bem o esforço e incentivo do ISCE Douro junto dos seus docentes, na promoção de uma política ativa de investigação de crescente qualidade e crescentemente internacionalizada. De facto, o percurso de internacionalização da investigação de qualidade realizada no ISCE Douro nos últimos anos tem sido notável, fruto de uma maior estabilização do quadro docente da instituição e de um crescente estímulo institucional nesse sentido.

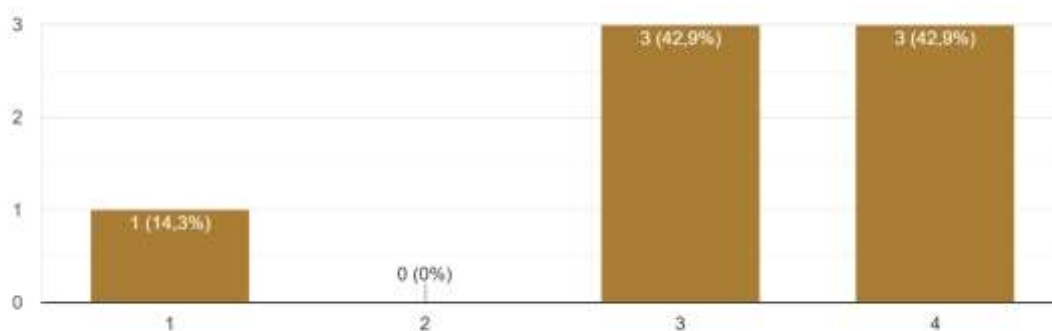


5. Avaliação da sua investigação no ISCE Douro

No que respeita à avaliação dos docentes em relação à investigação no ISCE Douro, é notória a avaliação muito positiva realizada por estes, com a exceção de um docente. Estes valores corroboram toda a informação que tem vindo a ser referida, no que respeita ao incentivo e apoio à investigação existente no ISCE Douro, estimulando crescentemente os estudantes e os docentes a realizar investigação científica.

Que avaliação faz da sua atividade de investigação no ISCE Douro?

7 respostas



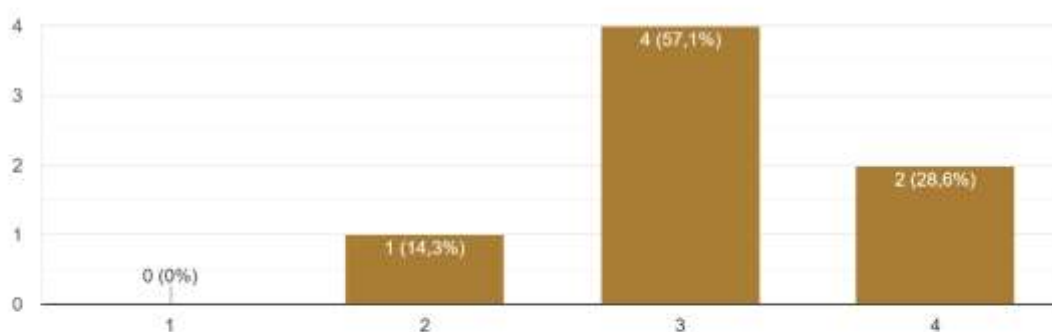
1 – Pouco Relevante a 4 – Muito relevante

6. Apreciação sobre as condições de trabalho no Núcleo de Investigação

Relativamente à apreciação realizada pelos respondentes sobre as condições de trabalho da sala do Núcleo de Investigação do seu Departamento, os dados apresentados são francamente positivos, pois espelham o investimento da Instituição na criação de espaços dedicados, exclusivamente, para o desenvolvimento da atividade investigativa e a promoção da I&D.

A sala do Núcleo de Investigação do meu Departamento é:

7 respostas



1 – Nada adequado a 4 – Muito adequado

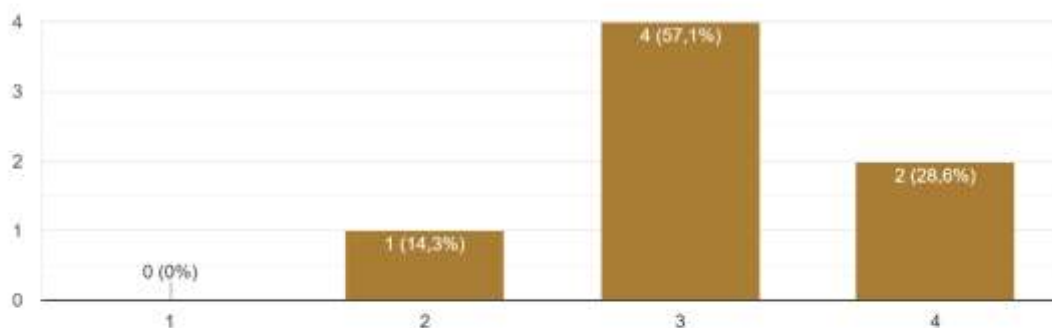


7. Recursos Materiais e equipamentos

Quando nos debruçamos sobre a adequação dos recursos materiais e equipamentos às atividades de I&D, também continuamos a colher uma apreciação francamente positiva, resultante dos investimentos da Instituição. De facto, atualmente o ISCE Douro tem todas as condições materiais e de equipamentos, para o desenvolvimento de atividades de I&D com toda a qualidade.

Os recursos materiais e equipamentos existentes são:

7 respostas



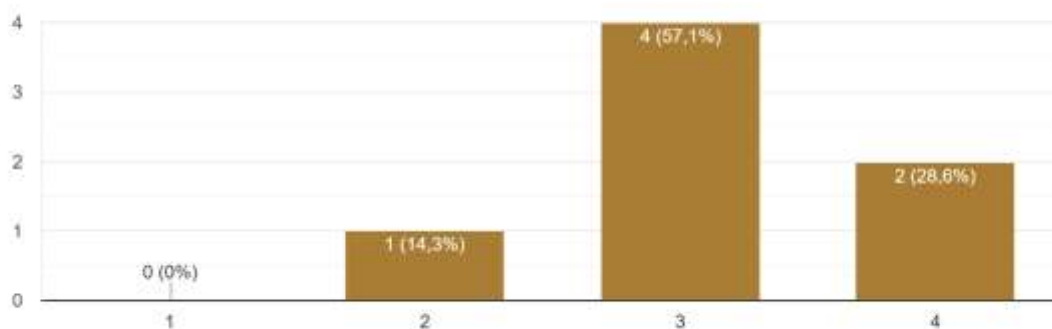
1 – Nada adequado(s) a 4 – Muito adequado(s)

8. Laboratórios de investigação

No que concerne à avaliação realizada pelos docentes sobre a qualidade dos laboratórios de investigação, também foi expressa uma apreciação muito positiva, reforçando o que já foi escrito no ponto anterior e ao longo de todo este relatório, sobre o investimento e a qualidade das condições de investigação no ISCE Douro.

O(s) Laboratório(s) de investigação do meu departamento é(são):

7 respostas



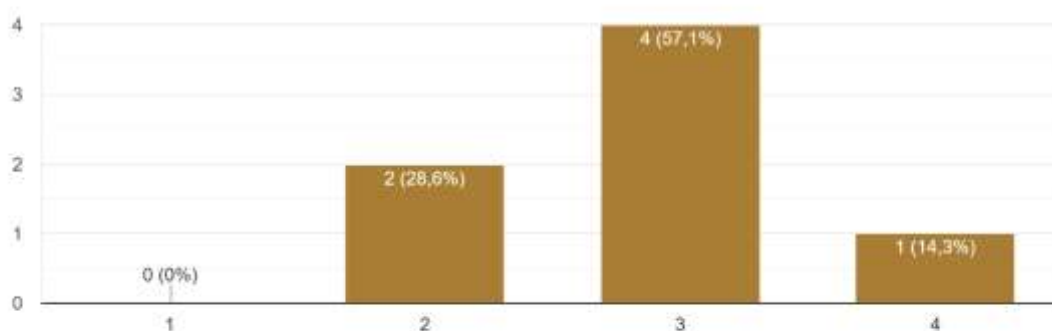
1 – Nada adequado(s) a 4 – Muito adequado(s)

9. Tempo de dedicação às atividades de I&D

Quanto ao tempo de dedicação a atividades de I&D, ainda que não estejamos perante uma situação ideal, parece claro que a maioria dos respondentes considera o tempo adequado ou muito adequado. O ISCE Douro coloca à disposição dos seus docentes todas as condições para o desenvolvimento de investigações científicas de elevada qualidade, cabendo depois aos docentes gerir o seu tempo, entre as diferentes tarefas que têm de desenvolver.

O tempo de dedicação às atividades de I&D é:

7 respostas



1 – Nada adequado a 4 – Muito adequado

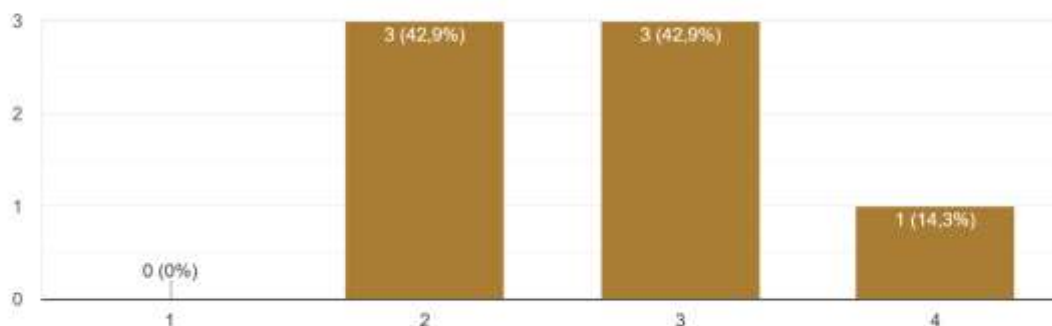


10. Grau de satisfação quanto às condições

No que respeita aos resultados desta questão, os mesmos parecem estar algo enviesados pelo baixo número de respostas. Ainda que as respostas dadas revelem uma apreciação maioritariamente positiva quanto ao grau de satisfação com as condições criadas pelo ISCE Douro para o desenvolvimento das atividades de I&D, parecem de algum modo não ser congruentes com as respostas dadas sobre as apreciações sobre os Núcleos de Investigação dos Departamentos, os recursos materiais e equipamentos e os laboratórios de investigação. Ainda assim, as apreciações muito positivas expressas no conjunto das questões motivam-nos a continuar a seguir o caminho traçado e a investir nas condições exigidas, para o desenvolvimento de uma I&D de qualidade, por parte dos nossos docentes.

Classifique, em termos gerais, o seu grau de satisfação quanto às condições criadas pelo ISCE Douro para o desenvolvimento das suas atividades de I&D.

7 respostas



1 – Nada satisfeito a 4 – Muito satisfeito

11. Promoção da utilização de recursos junto dos estudantes

A promoção de utilização de diferentes recursos por parte dos docentes junto dos seus estudantes é muito importante, pois é um foco de estímulo para a aprendizagem e para o envolvimento em atividades de investigação.

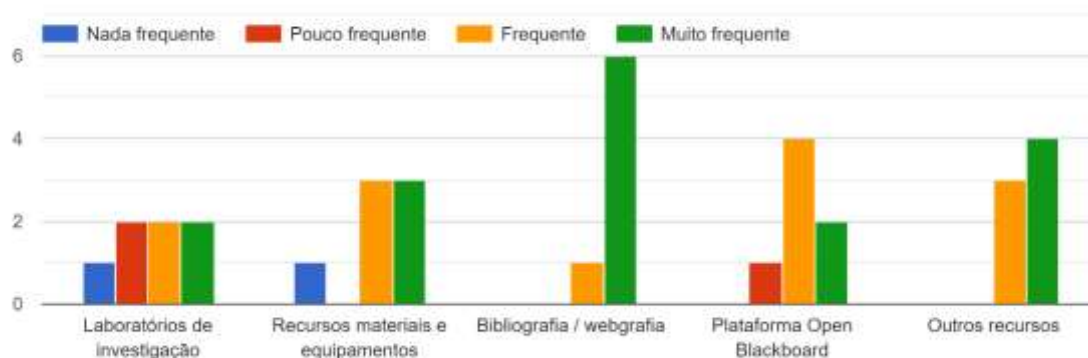
Os resultados presentes nas respostas dos estudantes encontram fortes pontos de contacto com as respostas dadas pelos docentes. Dir-se-ia que o estímulo dos docentes na utilização dos diferentes recursos é essencial para que exista um real aproveitamento pelos estudantes dos recursos que a Instituição dispõe. Recursos como a bibliografia/webgrafia, recursos materiais e



equipamentos e os laboratórios de investigação muito promovidos pelos docentes encontram uma significativa utilização pelos estudantes. Já nos casos da utilização da Plataforma *LMS Open Blackboard* e dos outros recursos bastante promovidos pelos docentes não encontram um eco com tanta correspondência do lado dos docentes.

Parece ficar claro que há ainda um trabalho institucional a fazer junto dos docentes, primeiro, e dos estudantes, depois, de modo a que os estudantes compreendam que a multiplicidade de recursos que colocamos à sua disposição são ferramentas que concorrem para uma melhor aprendizagem e um maior sucesso académico.

No âmbito das suas UC, indique a frequência com que promove, junto dos estudantes, a utilização dos recursos existentes.



12. Outros recursos utilizados

Os docentes responderam que utilizavam outros recursos como: vídeos, recursos da comunidade, *cloud*, materiais produzidos pelos próprios, pesquisas noutras fontes, bem como a utilização de diversos recursos *online* (*Google Forms*, *freeware*, etc.).

Do ponto de vista institucional, esta utilização de outros recursos pelos docentes é encarada como muito positiva, pois estimulam pedagogicamente os estudantes a aprofundar os seus conhecimentos, melhorando o processo de ensino e aprendizagem.

13. Utilização de recursos por iniciativa ou proposta dos estudantes

Estas respostas vêm na imediata sequência da resposta anterior, pois dão corpo às preferências de utilização de recursos por iniciativa ou proposta dos estudantes, complementando-se. De

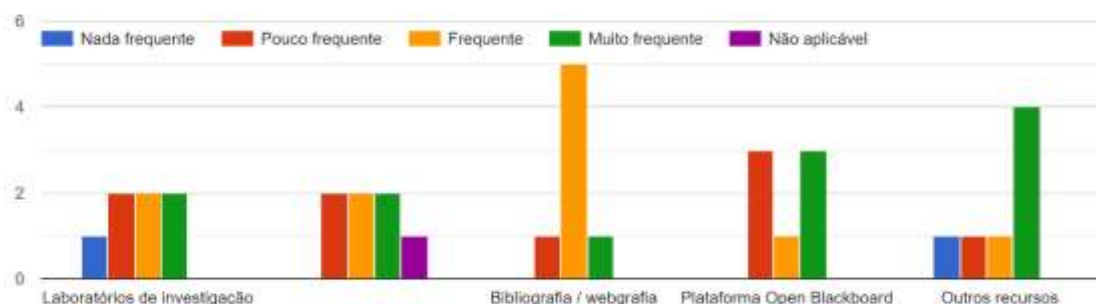


facto, ainda que exista alguma variabilidade nas respostas, existem pontos de contacto que demonstram o dinamismo da relação docente-estudante, onde o estudante é um elemento ativo e participativo na definição das estratégias a utilizar em sala de aula.

O facto de existirem significativas correspondências, entre os recursos utilizados pelos docentes e os recursos propostos pelos estudantes, são o espelho dessa relação vida e partilhada entre ambos.

Institucionalmente, esta é uma perspetiva promovida pelo ISCE Douro, pois colocamos o estudante no centro do processo de ensino e aprendizagem e nas diferentes dimensões da vida académica.

No âmbito das suas UC, indique a frequência de utilização dos recursos existentes, por iniciativa ou proposta dos estudantes.



14. Outros recursos utilizados

A utilização de outros recursos, para além dos existentes na Instituição, por iniciativa ou proposta dos estudantes, vai praticamente ao encontro das respostas dos outros recursos utilizados pelos docentes.

Os docentes responderam que utilizavam outros recursos, por iniciativa ou proposta dos estudantes, como: vídeos, recursos da comunidade, *cloud*, *webinars*, assim como, a utilização de diversos recursos *online* (*Google Forms*, *freeware*, etc.).

De facto, esta constante partilha de interesses e aprendizagens é muito estimulada institucionalmente, sendo já uma marca pedagógica do ISCE Douro que estimula pedagogicamente os estudantes e os docentes, fazendo do processo ensino e aprendizagem um processo cada vez mais rico.



15. Promoção da relação entre a formação e a investigação

De acordo com as respostas dos docentes sobre a promoção da relação entre a formação e a investigação no âmbito das UC que lecionam, verifica-se uma completa unanimidade na sua existência prática. Conforme tem vindo a ser referido ao longo deste relatório, a promoção de atividades de I&D junto dos estudantes é uma prática estimulada e apoiada institucionalmente, bem patente no constante incremento da produção científica da Instituição, publicamente disponível no nosso site em:

https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/202/relatorio_producao_cientifica_educacao.pdf;

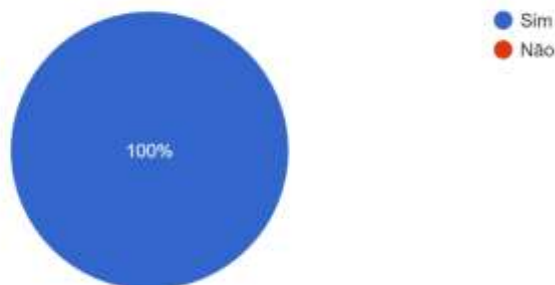
https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/203/relatorio_producao_cientifica_multimedia.pdf e

https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/204/relatorio_producao_cientifica_desporto.pdf

Cada vez mais, a investigação científica e a investigação científica com a participação dos nossos estudantes como autores são marcas de qualidade do trabalho desenvolvido no ISCE Douro.

No âmbito das suas UC, promove a relação entre a formação e a investigação?

7 respostas



16. Integração dos estudantes em atividades de I&D

De acordo com os respondentes, a integração dos estudantes nas atividades de I&D exerce-se, essencialmente, pelo estímulo da capacidade crítica e reflexiva dos estudantes e sobre o seu próprio desempenho.

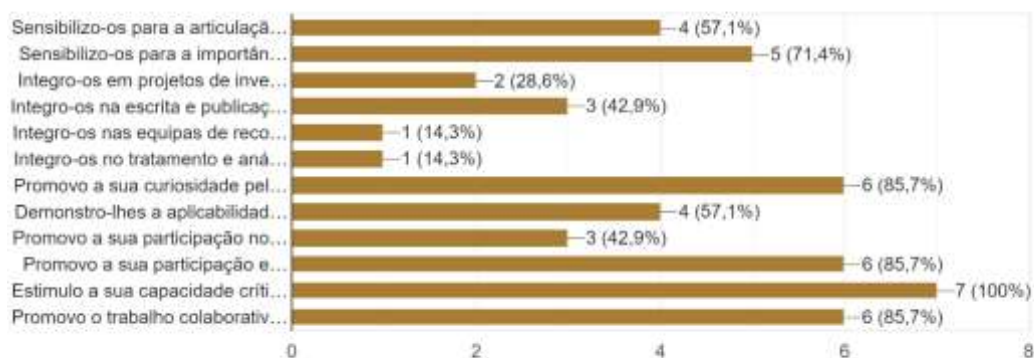
De modo muito significativo, os docentes referiram que promovem também a sua curiosidade pela pesquisa e leitura de textos científicos não previstos na bibliografia obrigatória, aliado ao trabalho colaborativo e em equipa, da promoção da sua participação em projetos de intervenção na comunidade e da sensibilização para a importância da investigação enquanto partilha e transferência de conhecimento.



Em suma, os docentes estimulam a integração dos estudantes sempre recorrendo a formas positivas de olhar a ciência e onde a curiosidade e o trabalho colaborativo estão muito presentes. A esse nível, o trabalho com a comunidade e com aquilo que podemos transmitir aos outros são elementos-chave na tarefa de estimular os estudantes para a atividade científica.

No âmbito das suas UC, como concretiza a integração dos estudantes nas atividades de I&D?

7 respostas



17. Comentários e sugestões

Quanto aos comentários e sugestões deixados pelos docentes, estes foram de diferentes índoles, apesar de esta questão ter obtido apenas duas respostas.

- O ISCE Douro deveria: 1. Promover uma comissão (dois docentes e o presidente) para monitorizar a investigação; 2. Os departamentos, no início do ano, devem propor os temas a investigar; 3. No final do ano, cada docente, individualmente e, ou, em grupo, deverá apresentar, no mínimo, um artigo.

As questões colocadas por este docente são pertinentes. Contudo, numa perspetiva de autonomia e democraticidade das decisões sobre as linhas de investigação a seguir, são os núcleos de investigação (NIAM, NIDEF e NITCE) que, em reunião com os seus membros, definem as principais linhas de investigação a seguir em cada um deles. Depois apresentam as suas propostas à Presidência e ao CTC que verificam se as linhas de pesquisa são enquadráveis na missão do ISCE Douro ou não, podendo ser revistas e ajustadas. A monitorização das investigações em curso é realizada ao longo de todo o ano letivo, através de trocas de informação entre a Presidência e os Núcleos. No final de cada ano letivo, cada Núcleo envia para a Presidência um relatório com o trabalho realizado e em curso, para apreciação e discussão. Quanto ao número de publicações que cada docente deve ser capaz de produzir por ano letivo



é algo estabelecido em reunião de Departamento e de Núcleo de Investigação. Contudo, é desejável que os docentes sejam capazes de produzir ciência com regularidade, sendo as atividades de I&D apoiadas e promovidas pelo ISCE Douro.

- b) Ser um bom investigador no ensino politécnico pode ser uma mais-valia para a atividade de docência e pode mesmo ajudar a valorizar as suas competências de ensino e de domínio dos conteúdos que leciona. No entanto, se partirmos desta ideia, é também importante entender que investigar não é o mesmo que ensinar. Acho que urge repensar na pressão exercida nos professores dos institutos politécnicos, em particular, e no ensino superior, no geral, no campo da investigação. O foco exigido a um docente para planificar, gerir, lecionar um ou vários ciclos de estudos, o saber motivar e envolver os estudantes nas dinâmicas de extensão à comunidade e à prática, como se requer o ensino politécnico, explicará de forma clara que o foco não pode estar simultaneamente nos dois âmbitos, isto é, não se pode produzir investigação de qualidade e ser um excelente docente. Além disso, realizar uma boa avaliação, monitorar um processo de aprendizagem contínuo, de qualidade, manter uma relação de proximidade, conciliadora e de apoio com os estudantes e acrescentar a isso a necessidade de dedicação e foco como investigador, seja qual for o campo científico investigado é no mínimo extenuante. Penso que é tempo de enfatizar a importância de se recuperar e valorizar as competências de ambos (docente/ investigador), mas de modo diferenciado. Não obstante, acredito que o docente também pode produzir investigação, mas não de um modo tão inflexível no que se refere ao número de publicações exigidas anualmente. Perde-se qualidade em ambas as atividades.

Também estas questões assumem grande pertinência no momento atual de desenvolvimento do ensino superior em Portugal. Naturalmente que a questão da carreira docente e de investigação poderem ou não ser carreiras separadas é uma discussão interessante, todavia é um assunto que deverá ser tratado pela tutela, ao mais alto nível. Contudo, não podemos esquecer que um bom docente de ensino superior deve ser sempre um investigador, pois deverá estar sempre na posse do “Estado da Arte” das matérias que leciona. Um docente de qualidade é um investigador de qualidade, sendo ambas as atividades complementares.



Contacts

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro

Rua Vitorino da Costa, n.º 96
4560-708 Penafiel

Tel. (+351) 255 318 555

Email: gap@iscedouro.pt

www.iscedouro.pt

A Diretora do GAPQ

(Dra. Maria Rumilda Pessoa)